



CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

**RELAÇÃO ENTRE SEXO E INTERNAÇÃO POR DOENÇA
ALCÓOLICA DO FÍGADO EM SALVADOR ENTRE 2016 E 2020**

João Vítor Coutinho Silva (EBMSP-BA)

PALAVRAS-CHAVE

Doença alcóolica do fígado; internação; sexo; Salvador.

INTRODUÇÃO

A Doença Alcólica do Fígado é a condição de lesão hepática causada após uso excessivo e crônico de álcool, caracterizada por uma variedade de alterações no órgão. Assim, representa um espectro de doenças, como esteatose, hepatite alcólica e cirrose. Por estar relacionada com consumo de álcool, é uma doença que dialoga com hábitos de vida, e que pode ser prevenida com de estratégias de saúde para reduzir o uso da droga mais utilizada no Brasil: o álcool. Dessa forma, dada a diferença no consumo de álcool entre homens e mulheres, a análise da relação entre o sexo e a internação por doença alcólica do fígado é de interesse epidemiológico.

OBJETIVO

Avaliar a discrepância no número de internações por doença alcoólica do fígado por sexo, entre 2016 e 2020, na cidade de Salvador.

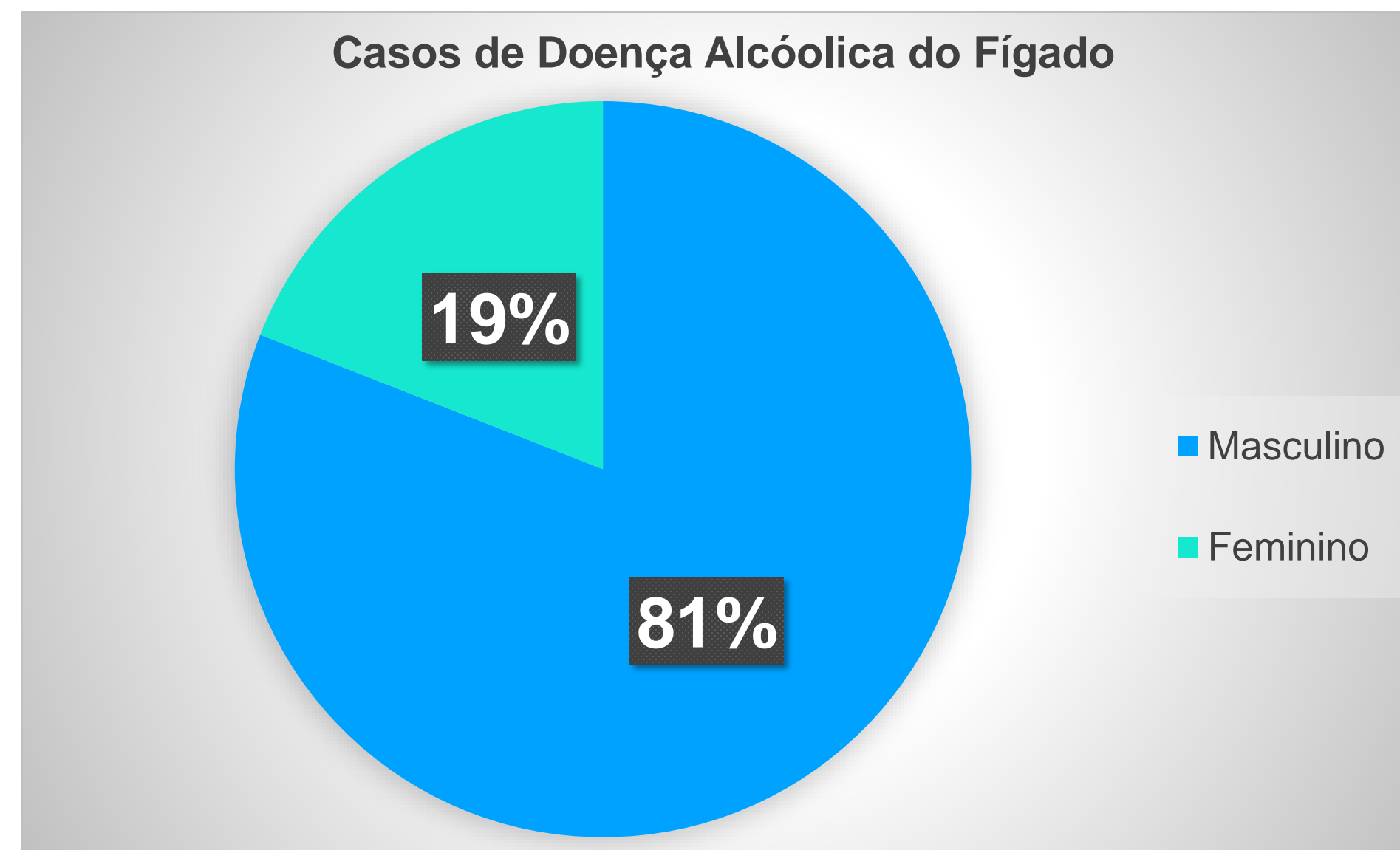
METODOLOGIA

Estudo ecológico feito com dados do DATASUS coletados em Junho de 2021. Foram utilizados dados referentes ao número de internações no SUS por Doença Alcólica do Fígado, com distinção entre os sexos masculino e feminino. O período analisado foi de janeiro de 2016 a dezembro de 2020.



RESULTADOS

Entre 2016 e 2020, um total de 1013 internações por Doença Alcohólica do Fígado foi registrado em Salvador. Desses, 81% eram pacientes do sexo masculino. A menor taxa anual para esse sexo foi em 2020, com 78% do total, já a maior foi em 2019, com 85%. Ao longo desses 5 anos, o número de internadas por Doença Alcohólica do Fígado foi de 191, apenas 4 a mais do que os 187 homens só em 2016. Ainda, destaca-se que o total de internados do sexo masculino de 2016 a 2020 foi 4,3 vezes maior do que do sexo feminino.



CONCLUSÃO

Analisando os resultados, fica clara a diferença entre gêneros na internação por Doença Alcólica do Fígado. Assim, apesar de ser um problema que envolve a sociedade, é possível notar a urgência de intervenções em saúde focada nos homens. Essas ações, se focadas na prevenção e no controle do uso da droga por esse público, podem ajudar na redução das internações.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-**DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acesso em 08 de Julho de 2021] .
2. BUCHO, Maria Sofia. Fisiopatologia da Doença Hepática Alcólica. Universidade Fernando Pessoa. Porto, Portugal - 2012.





OBRIGADO